

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Clássico paulista na Vila Belmiro

Muito perto de garantir permanência na Série A, o Santos volta à Vila Belmiro para o clássico contra o São Paulo, que persegue, no fim do campeonato, a primeira vitória fora de casa no Brasileirão. O duelo está marcado para hoje, às 18h30. Com pouco tempo de recuperação física, o Peixe não sabe se poderá contar com todos os titulares para o duelo. O tricolor tinha expectativa de contar com o retorno de James Rodríguez, que desfalcou o time na quarta-feira passada. Mas ele sentiu dores musculares no treino de ontem e foi vetado.

BRASILEIRÃO Flamengo cede empate ao Fluminense e desperdiça oportunidade de esquentar a briga pelo título do campeonato. Partida é encerrada de forma tensa, com expulsões e trocas de agressões entre os jogadores em campo

Benefício aos líderes

Lucas Merçon/Fluminense

O Flamengo deixou escapar a oportunidade de encostar de vez na briga pela liderança do Campeonato Brasileiro. Jogando o clássico com o Fluminense no Maracanã, o rubro-negro dominou o primeiro tempo e abriu o placar no Rio de Janeiro, mas caiu de produção na etapa final e cedeu em empate em 1 x 1 para o campeão da Copa Libertadores. O resultado desta 34ª rodada não tira o time de Tite da briga pelo título, mas o mantém dependendo de outros resultados para assumir a ponta.

O intenso volume de jogo flamenguista por pouco não se transformou em goleada no Maracanã. Primeiro, aos 15 minutos, Pulgar desarmou Marlon e soltou com Gerson, que rapidamente encontrou Everton Cebolinha aberto pela esquerda. O atacante ajeitou o corpo e bateu rasteiro, mas a bola explodiu na trave e a marcação cortou o rebote.

Na segunda grande chance do Flamengo, Gerson limpou a marcação pelo meio e encontrou um belo lançamento para Filipe Luís pela esquerda. O veterano chegou de cabeça erguida e tocou nos pés de Luiz Araújo, que finalizou duas vezes. Na segunda, o rebote caiu nos pés do lateral-esquerdo rubro-negro, mas Fábio fez outra grande defesa.

Mais tarde, com 42, Arrascaeta cruzou pela direita e Pedro subiu na linha da pequena área, mas a marcação cortou em cima. A bola sobrou com Gerson na marca do pênalti. O meia dominou no peito e ficou livre para finalizar, mas tentou bater colocado no canto e o chute saiu sem força, deixando a defesa fácil para o goleiro do Fluminense.



O uruguaio Arrascaeta em disputa com o colombiano Jhon Arias: meia rubro-negro abriu o placar, com um golaço, no fim do primeiro tempo

Quando a primeira etapa caminhava para os acréscimos, o Flamengo finalmente conseguiu converter a superioridade em números, abrindo o placar no Maracanã. Um dos melhores em campo, Erick Pulgar encontrou um passe rápido para De Arrascaeta pelo meio. O craque uruguaio dominou, girou, cortou, deixou o zagueiro Nino no chão

e bateu com muita qualidade para abrir o placar aos 46 minutos.

Muito desconfortável com o desempenho do Fluminense no primeiro tempo, Fernando Diniz promoveu três alterações no intervalo: Yony González, Diogo Barbosa e Lima nos lugares de Keno, Marcelo e Marlon, respectivamente. Com a saída do zagueiro pela esquerda, o treinador

recuou André para a primeira linha, mudança comum ao longo da temporada.

As trocas mudaram o panorama da partida e o tricolor passou a controlar a posse de bola, trocando passes rápidos pelo meio e avançando em bloco, modelo que o levou ao título da Libertadores. Na primeira grande chance, aos sete minutos, Arias

carregou pela direita e cruzou rasteiro para o meio. Ganso fez o corta luz e Yony González chegou batendo de primeira, mas mandou por cima da meta.

De tanto insistir, o Fluminense finalmente encontrou o empate aos 17 minutos. Martinelli levantou a cabeça e mandou um balão para a grande área. Arias leu muito bem a jogada e

64.399
PESSOAS

Público presente no Maracanã

R\$ 3.041.395

Renda acumulada da partida

subiu mais alto do que a marcação para ajeitar de cabeça para a segunda trave. Yony González correu por trás da marcação, aproveitou a indecisão de Rossi e deu um carrinho para empurrar a bola às redes.

Antes do apito final, aos 41, o Fluminense teve uma chance inacreditável de vencer o clássico. Diogo Barbosa encontrou um passe incrível para John Kennedy pelo meio. O herói da Libertadores recebeu na frente, sem marcação, e ficou cara a cara com Rossi, mas bateu muito mal, sem força, e o goleiro argentino fez grande defesa.

Nos acréscimos da partida, a temperatura subiu ainda mais no Rio de Janeiro. Primeiro, Léo Pereira se desentendeu com John Kennedy no meio-campo. Depois, Gabriel fez falta em Nino e encarou o zagueiro. Os dois trocaram ofensas e agressões, formou-se um princípio de confusão e o jogo foi paralisado. Depois de alguns minutos, Wilton Pereira Sampaio expulsou o atacante do Flamengo e o zagueiro do Fluminense.

Reprodução Premiere



Torcedores do Coritiba e do Cruzeiro em confronto no Durival Britto

Invasão e briga de torcidas

Em jogo marcado por invasão de campo de torcedores e briga generalizada entre as duas torcidas, o Coritiba venceu o Cruzeiro, por 1 x 0, ontem, no Estádio Durival Britto, em Curitiba, na abertura da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. A confusão começou após o gol marcado por Robson, aos 45 minutos do segundo tempo, quando um grupo de cruzeirenses invadiu o gramado na parte de trás do gol. Do outro lado, a torcida da casa também pulou o alambrado e partiu para o confronto.

Por cerca de três minutos foram registradas cenas de selvageria no gramado. No momento da invasão e da briga, havia poucos policiais no gramado, que contava apenas com um grupo de seguranças, incapaz de conter a violência. Cinco minutos depois, o Pelotão de Choque estava no meio do

campo para conter os brigões. A torcida visitante deixou o estádio e também causou alguns confrontos do lado de fora.

O árbitro Bráulio da Silva Machado (SC) paralisou o jogo por 30 minutos, ao mesmo tempo que até os torcedores do Coritiba também deixavam o estádio. Com as arquibancadas praticamente vazias, os policiais fizeram uma varredura dentro e fora de campo para tentar encontrar e neutralizar qualquer objeto perigoso. O jogo foi reiniciado 38 minutos depois da paralisação. Nos acréscimos, o placar não mudou.

O resultado adiou o provável rebaixamento do Coritiba, agora com 29 pontos, ainda em penúltimo lugar e apenas à frente do rebaixado América-MG, com 21. Mas complicou a situação do Cruzeiro, que segue na zona de rebaixamento, com 37 pontos.

Bragantino e Botafogo travam duelo decisivo

Após sofrer duas viradas históricas para Palmeiras e Grêmio, ambos por 4 x 3, o Botafogo tem novo confronto direto na briga pelo título do Brasileirão. O time carioca, que acumula quatro derrotas consecutivas, busca a reabilitação diante do Bragantino, hoje, às 16h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela 34ª rodada.

Apesar dos seguidos tropeços, na parte de cima da tabela, com 59 pontos. O time carioca tenta conviver com a pressão, que tem aumentado, ainda mais sobre o técnico Lúcio Flávio. A princípio escolhido pelos próprios jogadores para terminar a temporada no lugar de Bruno Lage, ele será substituído e pode

comandar o time sub-23 ou fazer parte da comissão técnica. Na noite de sexta-feira, a direção confirmou o acerto com Tiago Nunes, que se desligou, ontem, do Sporting Cristal, do Peru.

Mas Lucio Flavio viajou com a delegação para a cidade de Atibaia, vizinha de Bragança Paulista, onde está concentrada. Ele contará o retorno do atacante Tiquinho Soares, que cumpriu suspensão na derrota para o Grêmio. O atacante, no entanto, vem passando por problemas particulares, o que estaria afetando o desempenho dentro de campo. Mesmo assim, é provável que entre no lugar de Diego Costa.

O Bragantino, por outro lado, está em lua de mel com a torci-

Vitor Silva/Botafogo



Com problemas pessoais, Tiquinho Soares viu o desempenho cair

da, pois não era esperado que o time brigasse pelo título. Na tabela de classificação, com 58 pontos, vem de derrota para o São Paulo, por 1 x 0, na Vila Belmiro, onde o time não teve

uma boa atuação. O técnico português Pedro Caixinha não terá o atacante Helinho, um dos destaques deste bom momento. Vitinho e Thiago Borbas brigam pela posição.

Grêmio recebe Corinthians

Perdendo posições a cada rodada na tabela do Brasileirão, o Corinthians tem um duro compromisso neste domingo, às 16h, diante do embalado Grêmio, em Porto Alegre. Cada vez mais perto da zona de rebaixamento, o técnico Mano Menezes apostará na forte marcação sob pressão para tentar segurar um dos candidatos ao título, que vem de cinco vitórias consecutivas. A ordem do treinador é tentar recuperar a bola e ter precisão nas chances criadas.

O treinador corinthiano pode sacrificar Yuri Alberto da equipe titular para "preservar" o atacan-

te, bastante cobrado por causa dos gols desperdiçados nos últimos jogos e também esgotado fisicamente. Felipe Augusto, fora contra o Atlético-MG por causa de um problema muscular, pode ser uma aposta para "brigar" com os defensores por ser mais forte.

Dono de poderoso ataque, com 57 gols marcados no Brasileirão — abriu a rodada como o time mais positivo —, o Grêmio aposta na força da torcida e no faro artilheiro de Luis Suárez para emplacar a sexta vitória seguida e tentar assumir a liderança do Brasileirão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com 14 gols, Luis Suárez é o terceiro artilheiro da competição